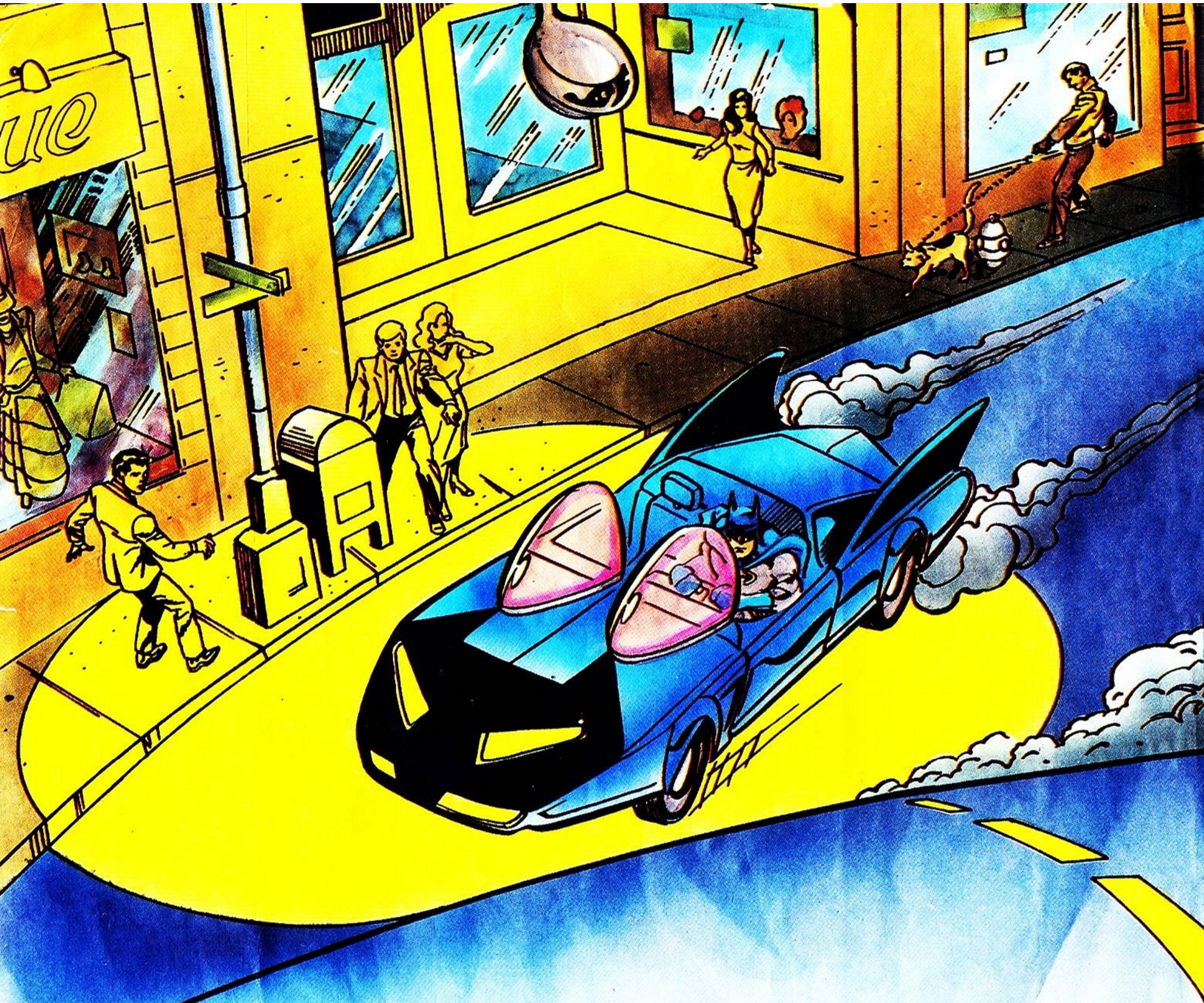
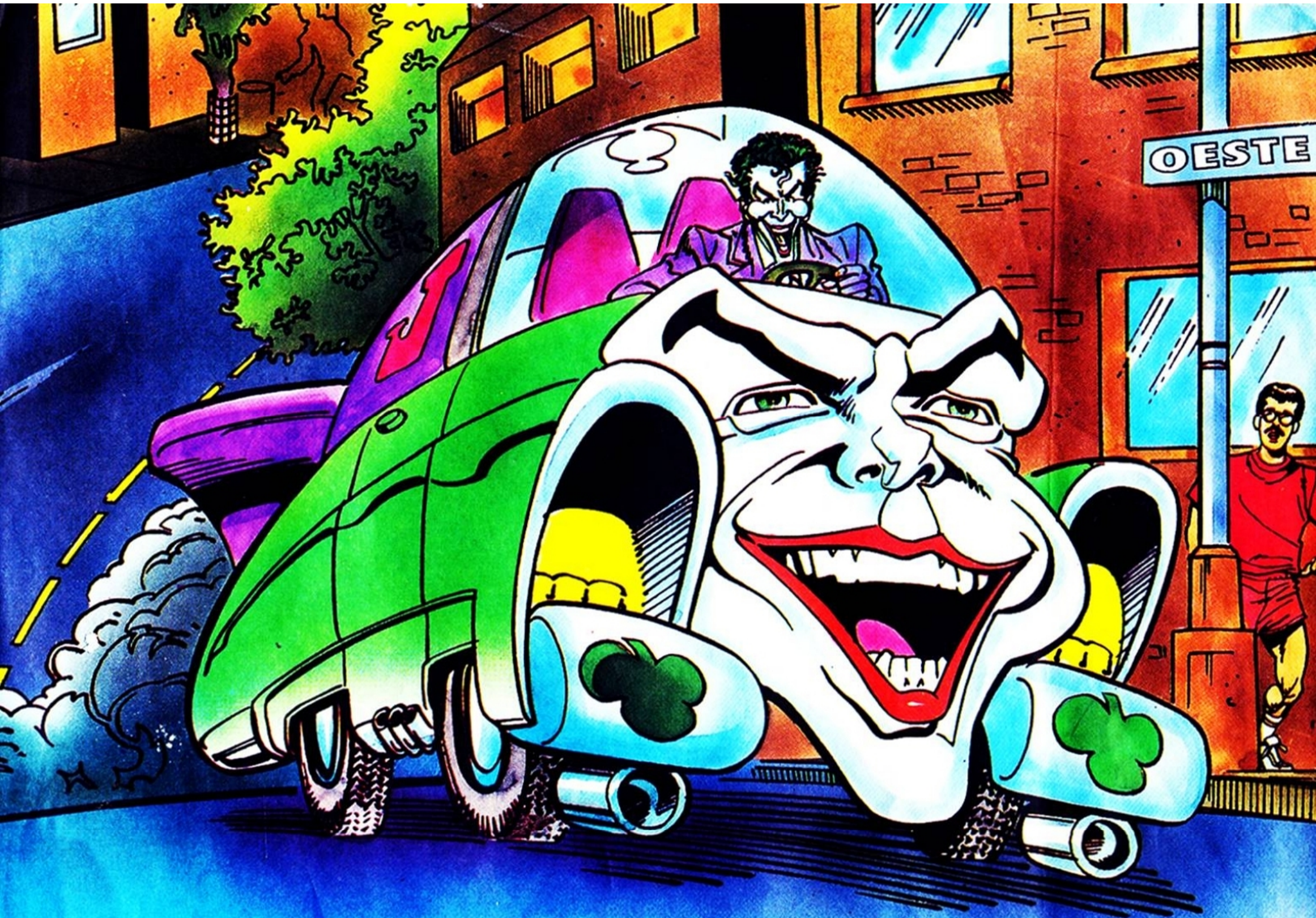
Abril Jovem
BATMAN
GALERIA DE HERÓIS
1
CR$ = Z8
VEJA TABELA
O Rubi
Nariz
de Palhaço

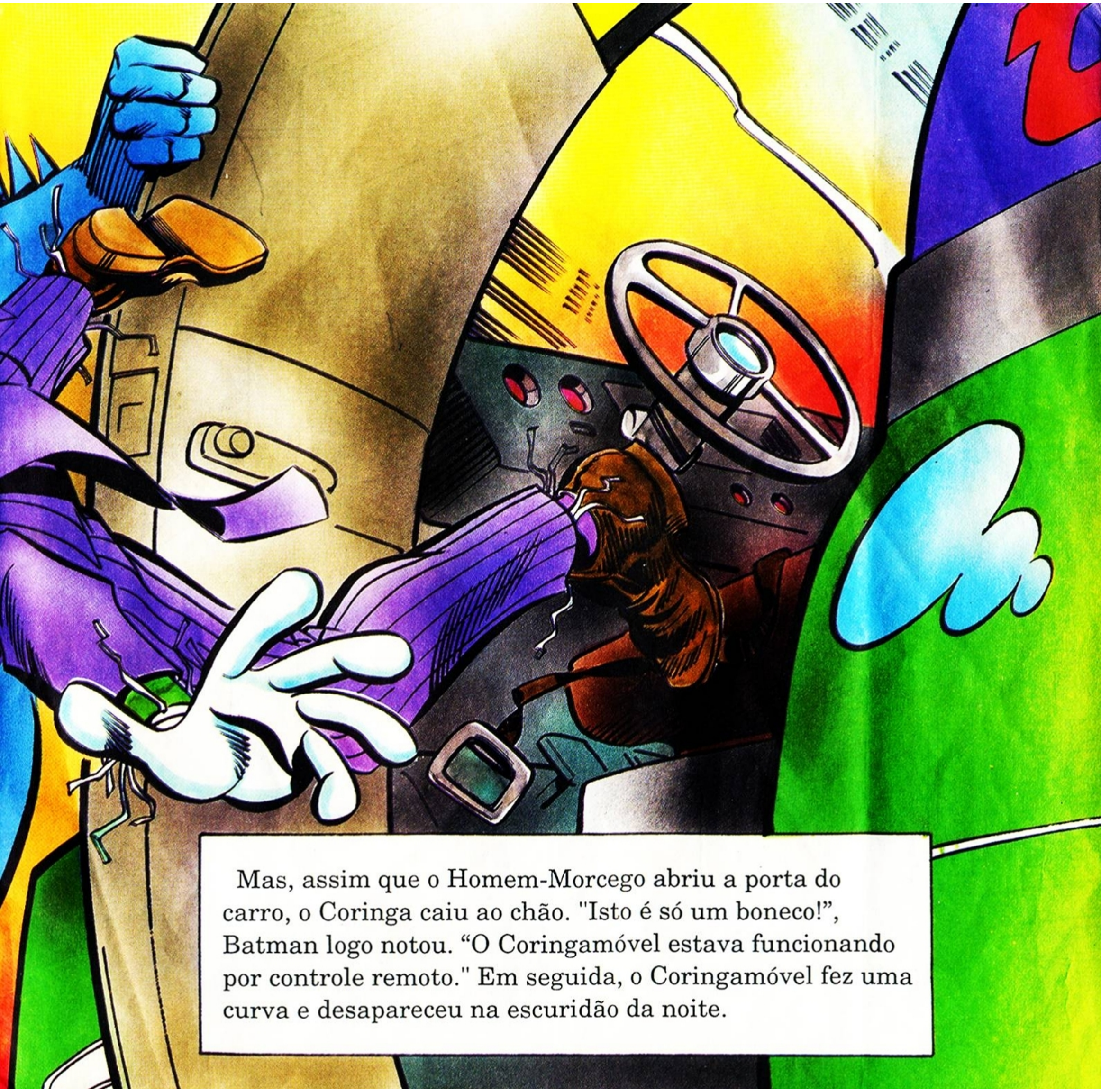
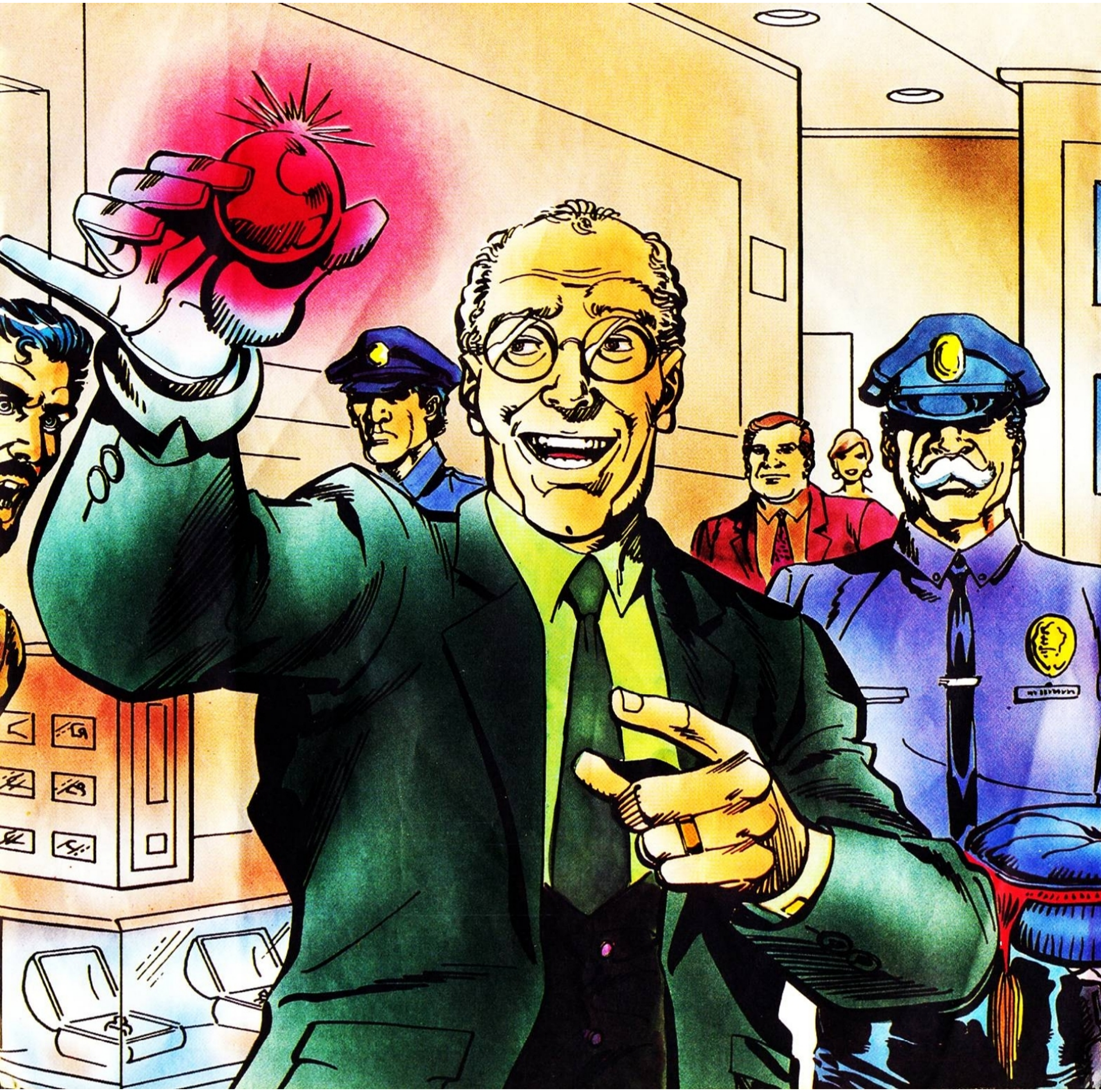
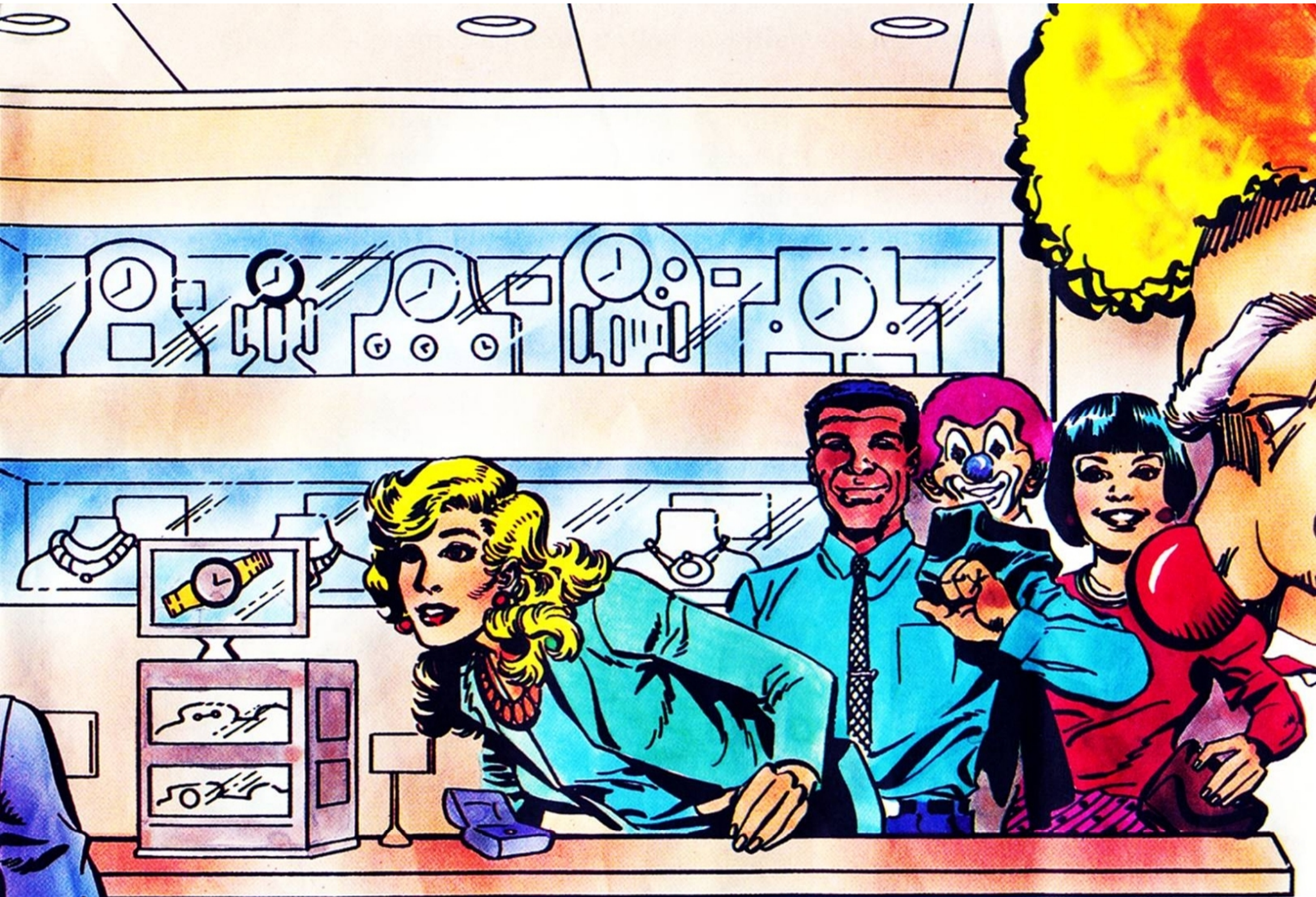
BATMAN

O Rubi Nariz de Palhaço

Texto de: Jack Harris
Ilustrado por: Al Bigley,
Mike De Carlo e Tad Zar Chow

LIVROS Abril Jovem

Publicado pela Editora Abril Jovem S.A. Rua Bela Cintra, 299, CEP 01415-000, Caixa Postal 2372, São Paulo - SP.
Fundador: VICTOR CIVITA (1907 - 1990)
Impresso na Divisão Gráfica da Editora Abril S.A. - Fone (011) 877-1150. Distribuído pela DINAP - Distribuidora Nacional de Publicações. Se estes livros não estiverem disponíveis nas bancas próximas a você, ligue para (011) 810-5001, ramais 213 e 244 e veja como consegui-los. ISBN 85-7305-075-6

Numa calma noite em Gotham, dois estranhos veículos surgiram de repente da escuridão. A frente do primeiro se parecia com um gigantesco rosto de palhaço. Era a cara, nada mais, nada menos, do Príncipe do Crime, o Coringa, e o carro era o Coringamóvel.

Perseguindo o Coringamóvel, Batman pilotava seu Batmóvel. “Nenhum carro ganha do Batmóvel”, pensava o herói. “Logo estarei perto o bastante para agarrar o Coringa”. Em seguida, Batman apertou um botão no painel do veículo e uma portinhola se abriu no capô. Imediatamente, um gancho saltou e se prendeu no pára-choque do Coringamóvel.

Quando o Coringamóvel parou, Batman saltou depressa de seu fabuloso carro para capturar o bandido. “Que estranho”, pensou o herói. “O Coringa não tentou fugir. Por que será?”

Mas, assim que o Homem-Morcego abriu a porta do carro, o Coringa caiu ao chão. "Isto é só um boneco!", Batman logo notou. "O Coringamóvel estava funcionando por controle remoto." Em seguida, o Coringamóvel fez uma curva e desapareceu na escuridão da noite.

Nesse mesmo momento, no outro lado da cidade, o dono de uma grande joalheria recebia uma entrega especial. – Este é o famoso Rubi Nariz de Palhaço – explicou Anton, o proprietário. – É o maior rubi do planeta e perfeitamente redondo. Uma lenda diz que, quem for seu dono, se tornará a pessoa mais poderosa do mundo. Para comemorar a chegada dele, contratei alguns palhaços que divertirão a freguesia. Guardas protegerão esta valiosa jóia.

De repente, um dos palhaços soltou uma pavorosa gargalhada. Era o Coringa!

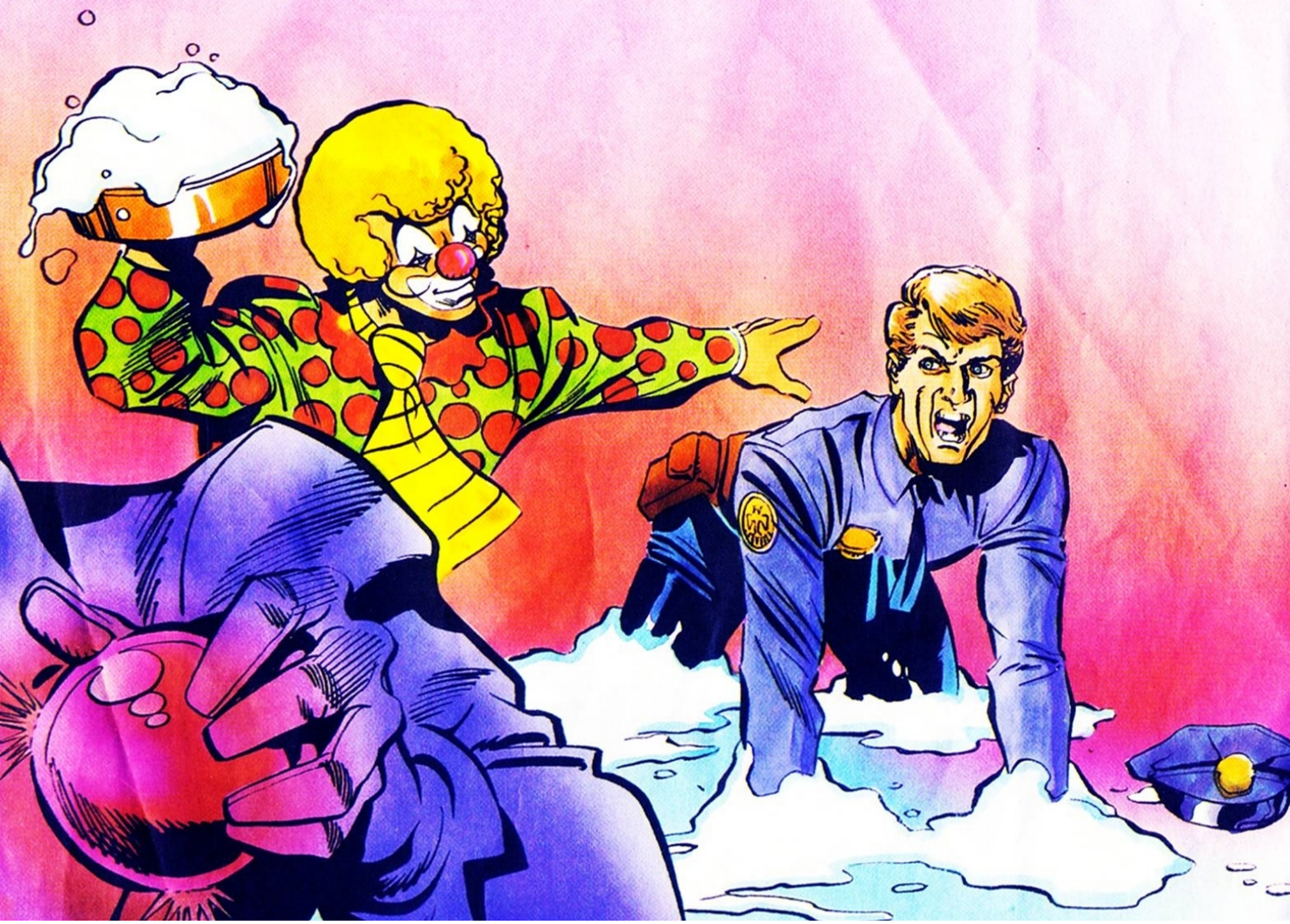
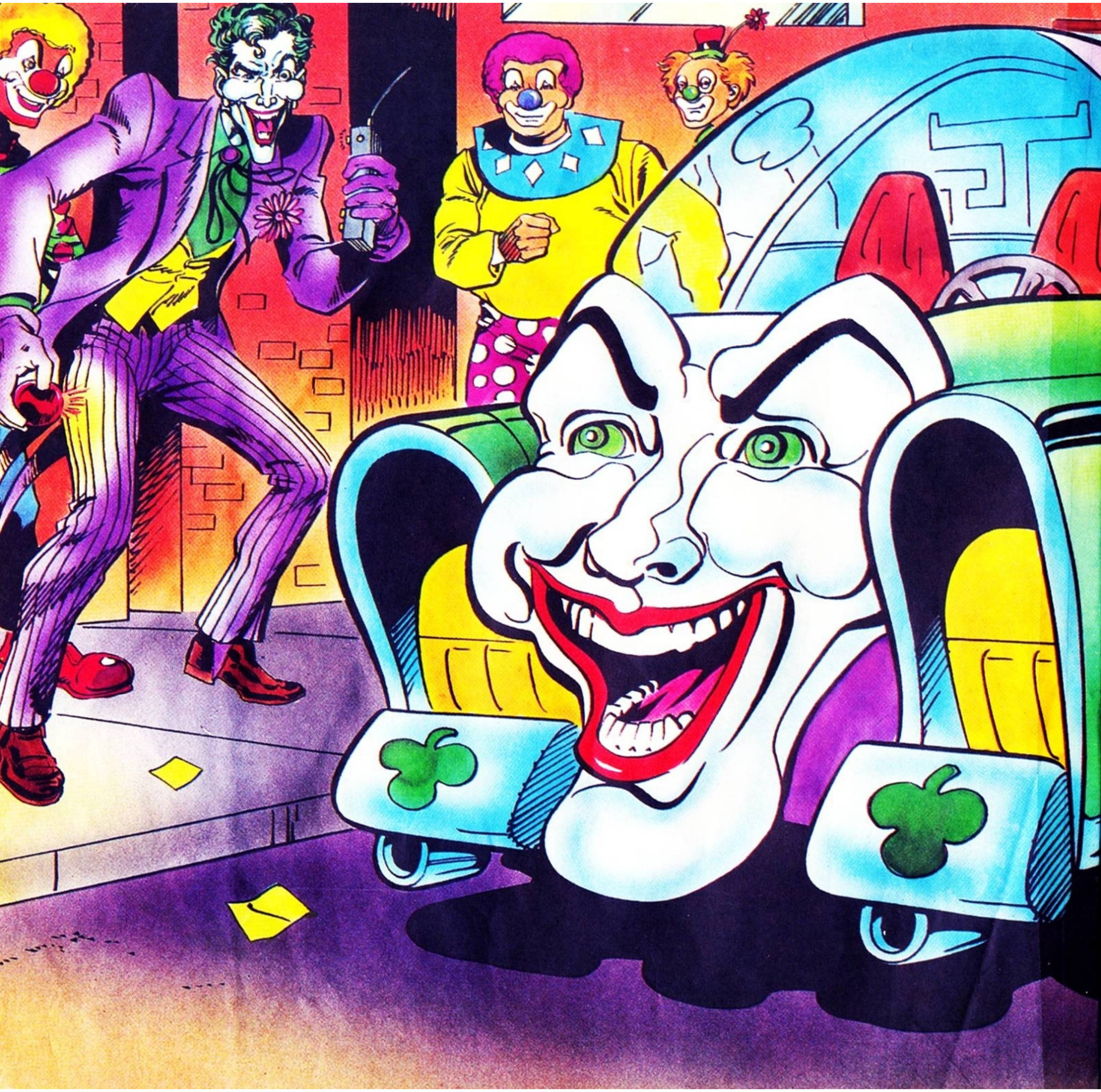
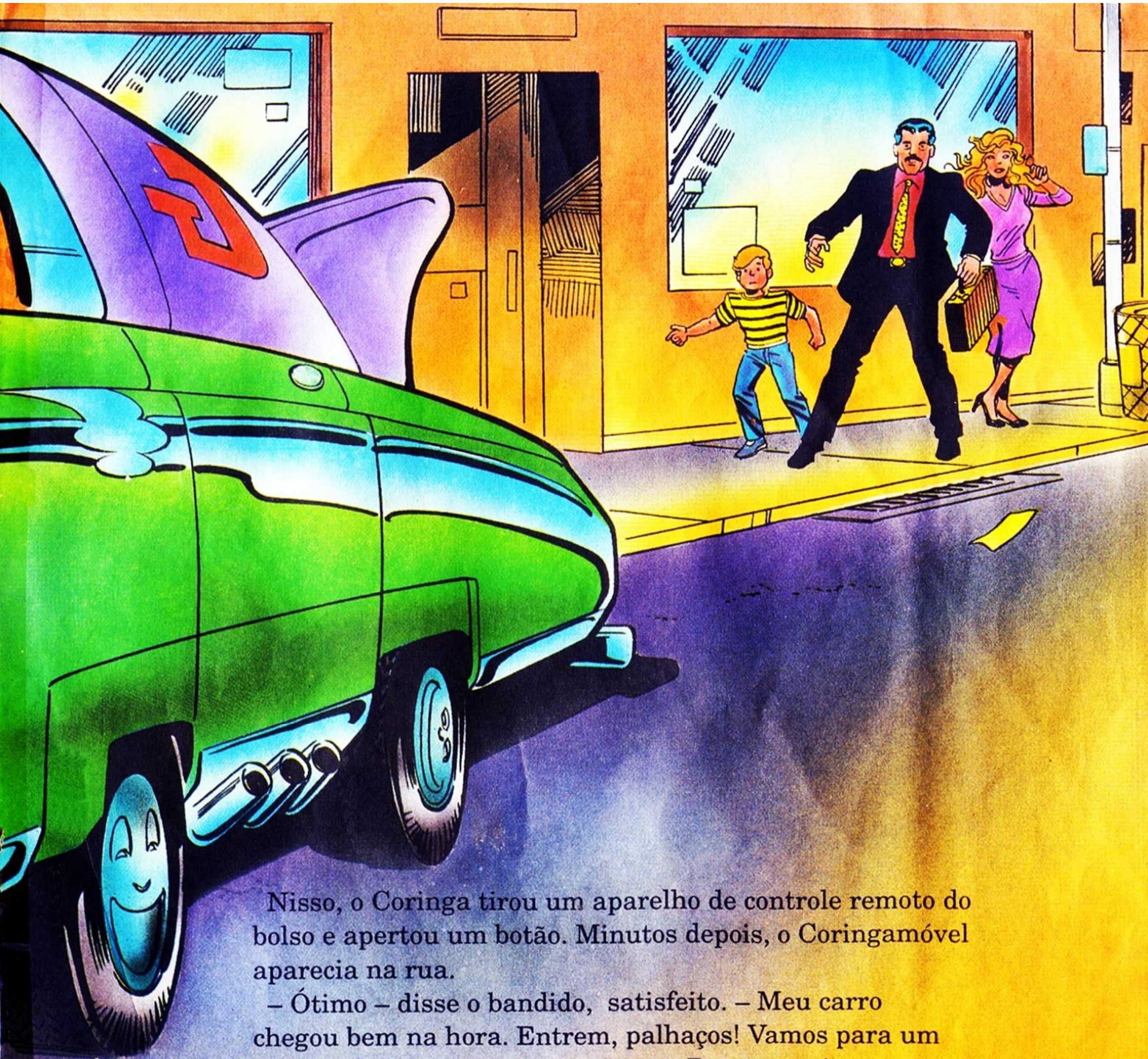
– Ah, ah, ah! Esses palhaços trabalham para mim. Nós viemos roubar o Nariz de Palhaço. O rubi tem que ser meu. Afinal, sou o maior palhaço do mundo!

– Guardas! – gritou Anton. – Segurem o bandido!

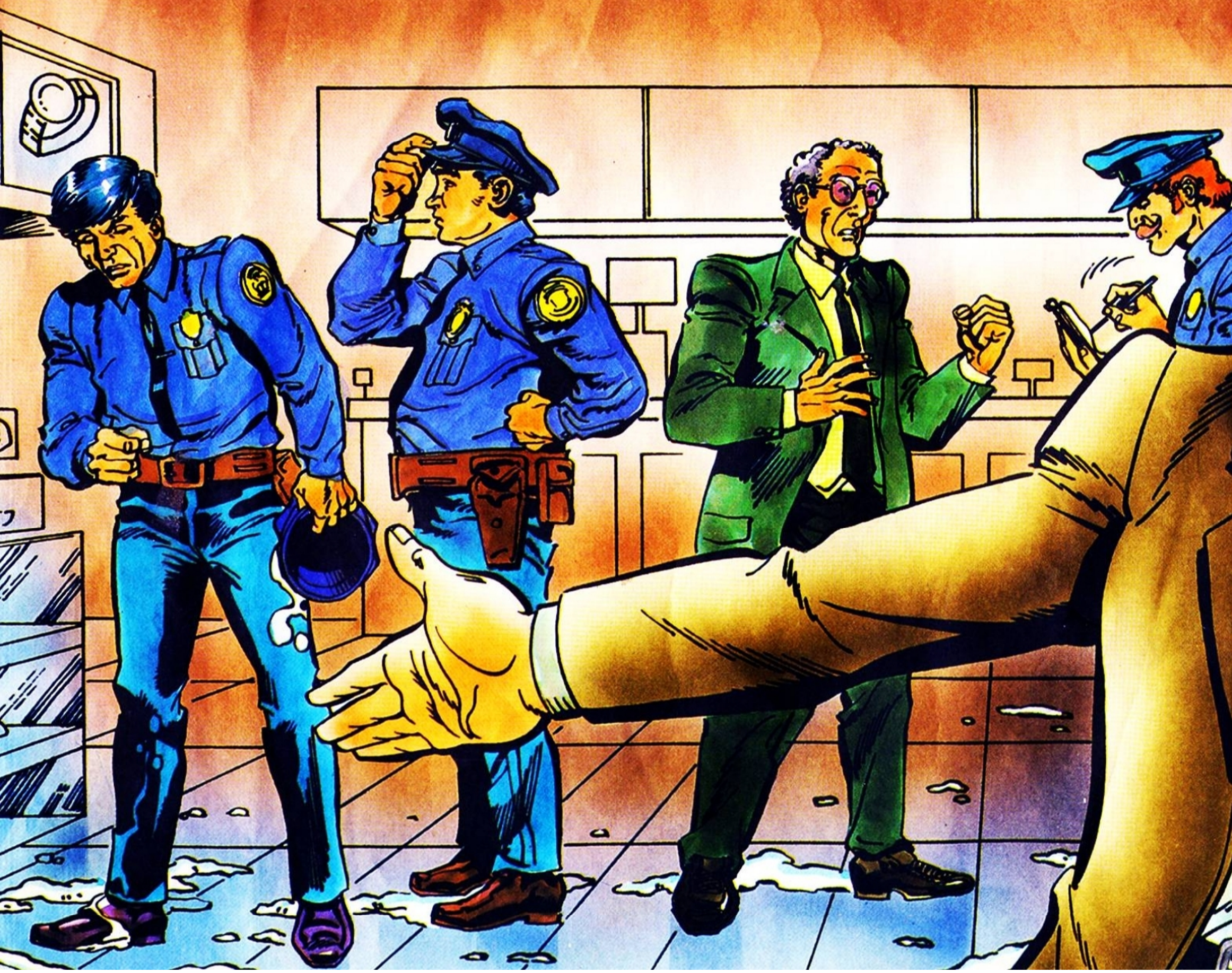
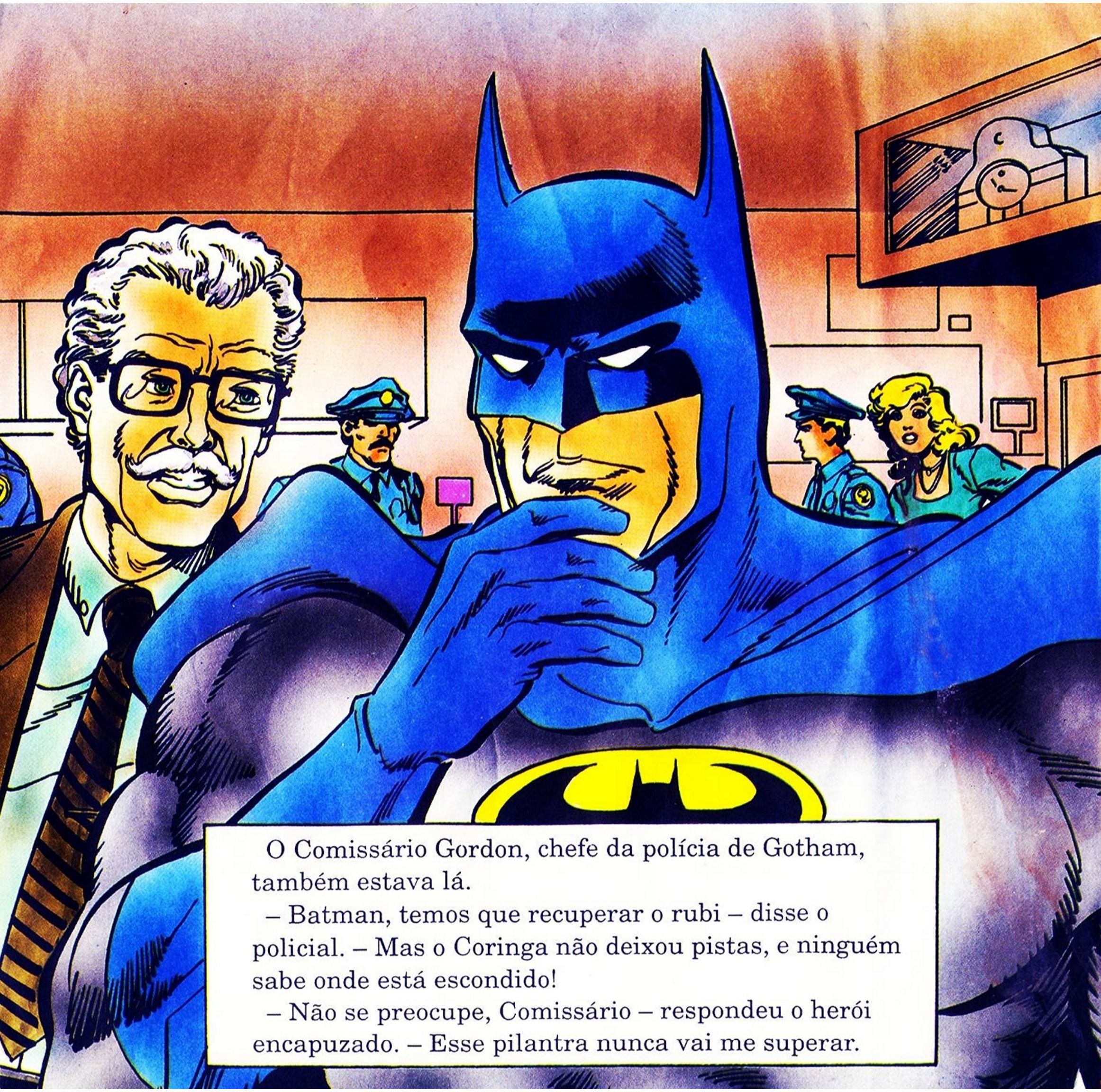
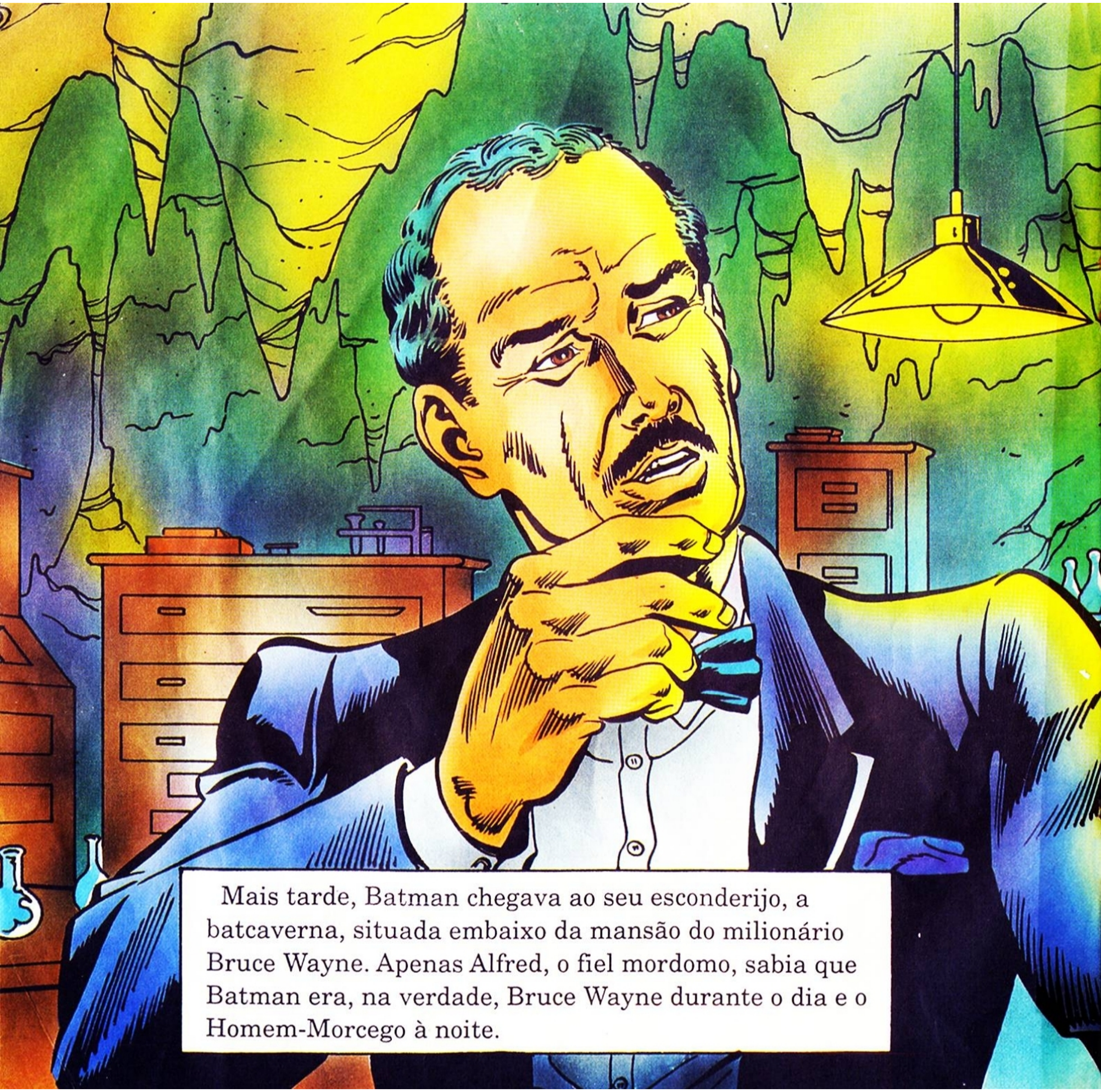
Mas os palhaços ajudantes do pilantra começaram a jogar tortas cheias de cola nas pessoas. Logo, todos estavam grudados no chão.

– Não posso me mexer! – berrou um dos guardas, enquanto o Coringa surrupiava o rubi da almofada.

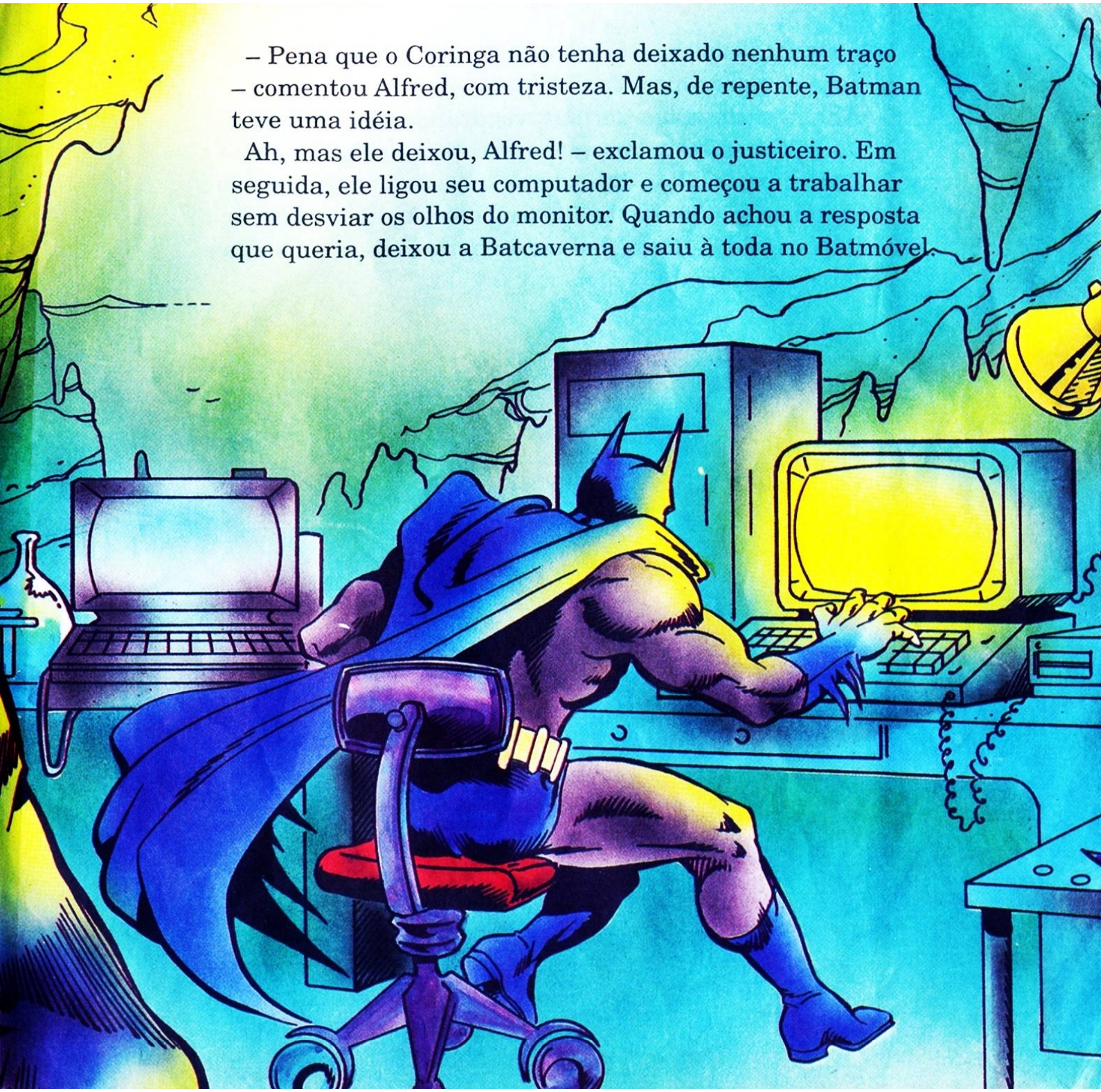
– Cadê o Batman? – gritou outro guarda. – Ele é o único que pode deter esse bandido.

– Ah, ah, ah! Ele está ocupado, no outro lado da cidade. Num caso de... erro de identidade, poderíamos dizer. Ah, ah, ah!

Nisso, o Coringa tirou um aparelho de controle remoto do bolso e apertou um botão. Minutos depois, o Coringamóvel aparecia na rua.

– Ótimo – disse o bandido, satisfeito. – Meu carro chegou bem na hora. Entrem, palhaços! Vamos para um novo esconderijo. Desta vez, nem o Batman vai nos encontrar.

Pouco depois, o Homem-Morcego chegava à joalheria. Usando uma substância química que trazia em seu cinto de utilidades, ele logo dissolveu a cola e soltou todo mundo.

O Comissário Gordon, chefe da polícia de Gotham, também estava lá.
– Batman, temos que recuperar o rubi – disse o policial. – Mas o Coringa não deixou pistas, e ninguém sabe onde está escondido!
– Não se preocupe, Comissário – respondeu o herói encapuzado. – Esse pilantra nunca vai me superar.

Mais tarde, Batman chegava ao seu esconderijo, a batcaverna, situada embaixo da mansão do milionário Bruce Wayne. Apenas Alfred, o fiel mordomo, sabia que Batman era, na verdade, Bruce Wayne durante o dia e o Homem-Morcego à noite.

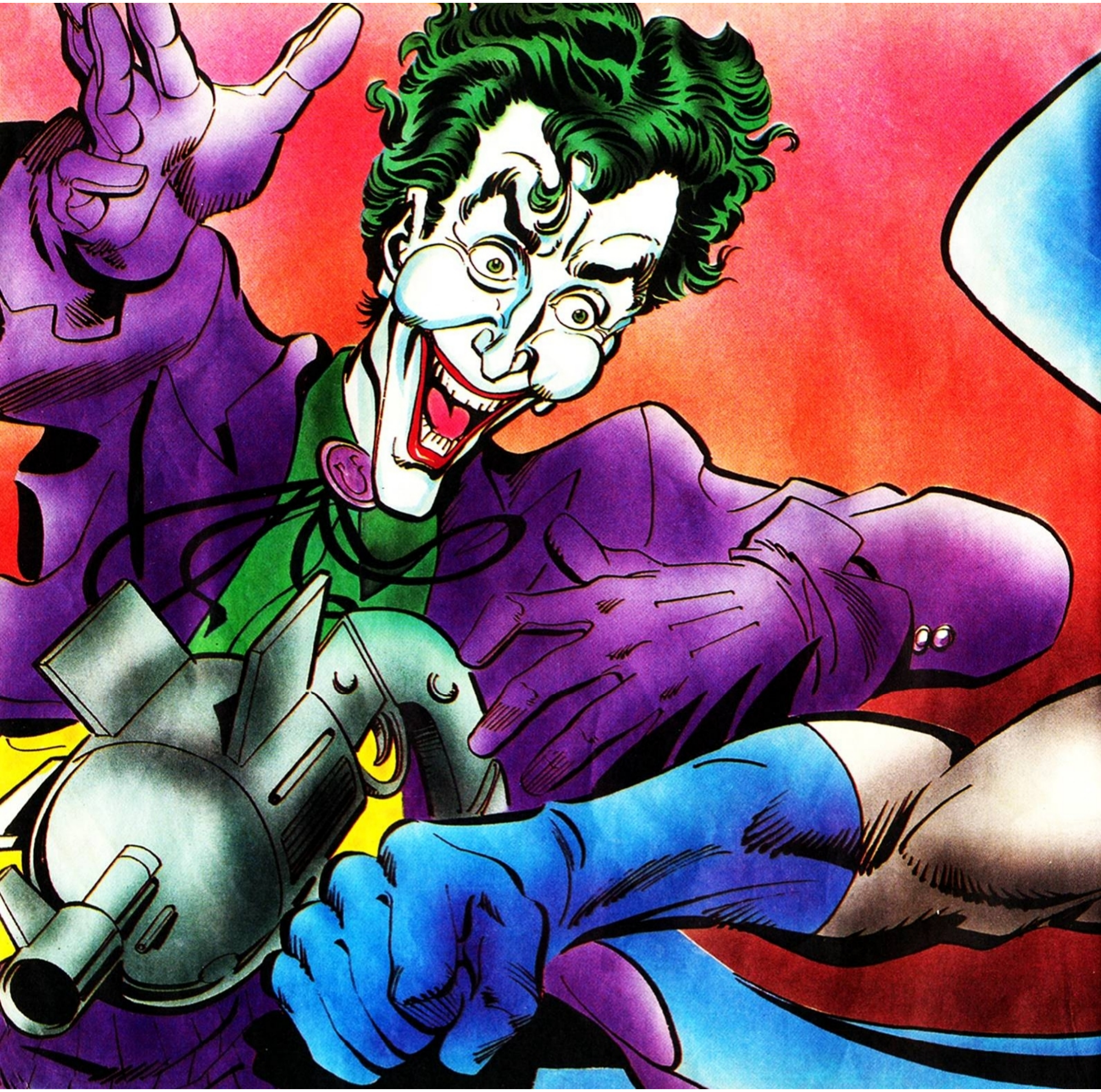
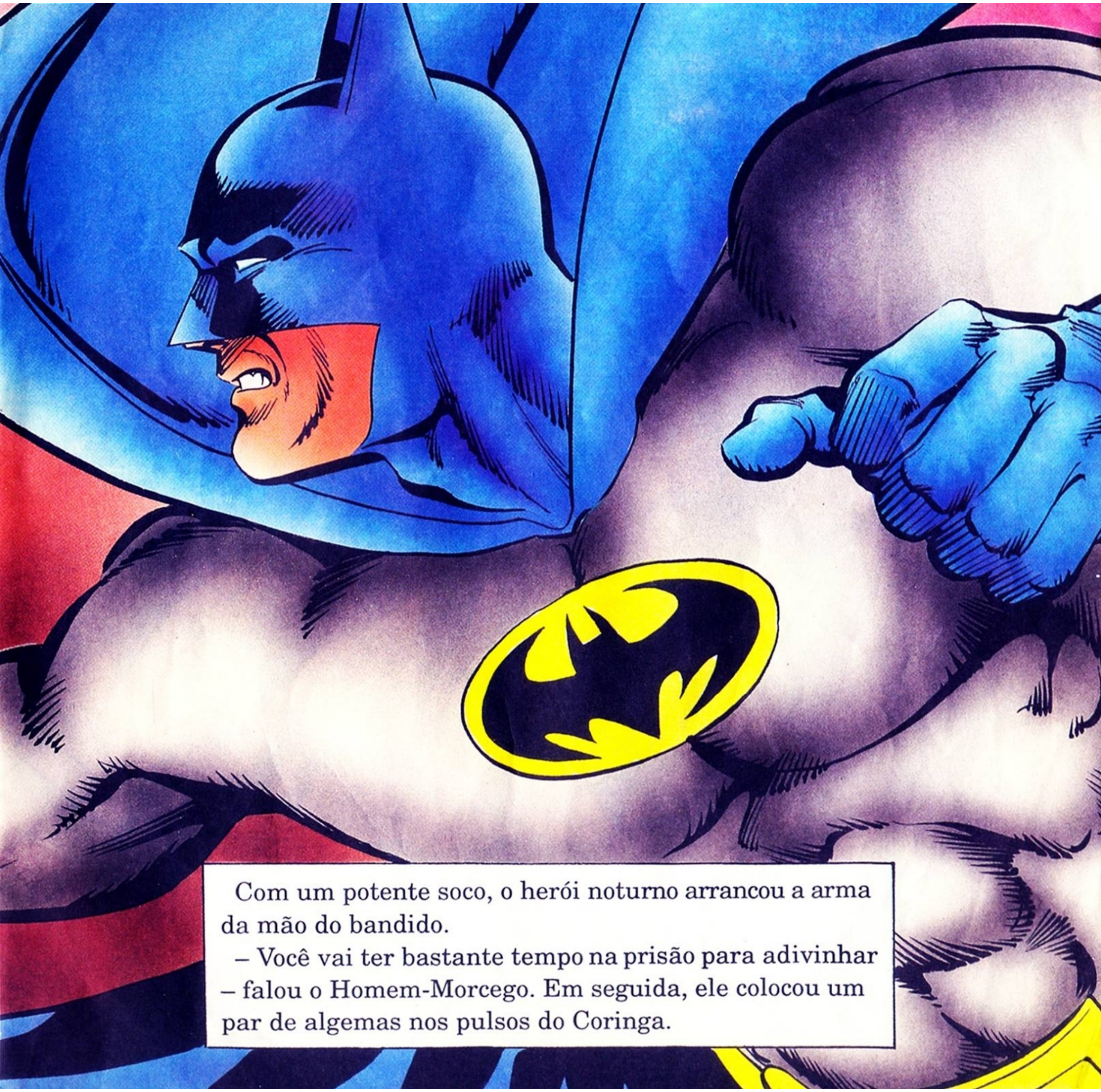
– Pena que o Coringa não tenha deixado nenhum traço – comentou Alfred, com tristeza. Mas, de repente, Batman teve uma idéia.

Ah, mas ele deixou, Alfred! – exclamou o justiceiro. Em seguida, ele ligou seu computador e começou a trabalhar sem desviar os olhos do monitor. Quando achou a resposta que queria, deixou a Batcaverna e saiu à toda no Batmóvel.

Enquanto isso, em seu esconderijo, o Príncipe do Crime planejava o próximo golpe.

– Ahh! – exclamou o Coringa, segurando uma estranha arma. – Esta pistola lançadora de cola vai ajudar a gente a fazer muitos assaltos. Se os tiras aparecem, eu transformo todos numa gigantesca bolha grudenta. Agora, que tenho o Rubi Nariz de Palhaço, vou me tornar a pessoa mais rica e poderosa da Terra!

– Não acho que vai ser tão fácil assim – soou uma voz no fundo do covil. Era Batman!

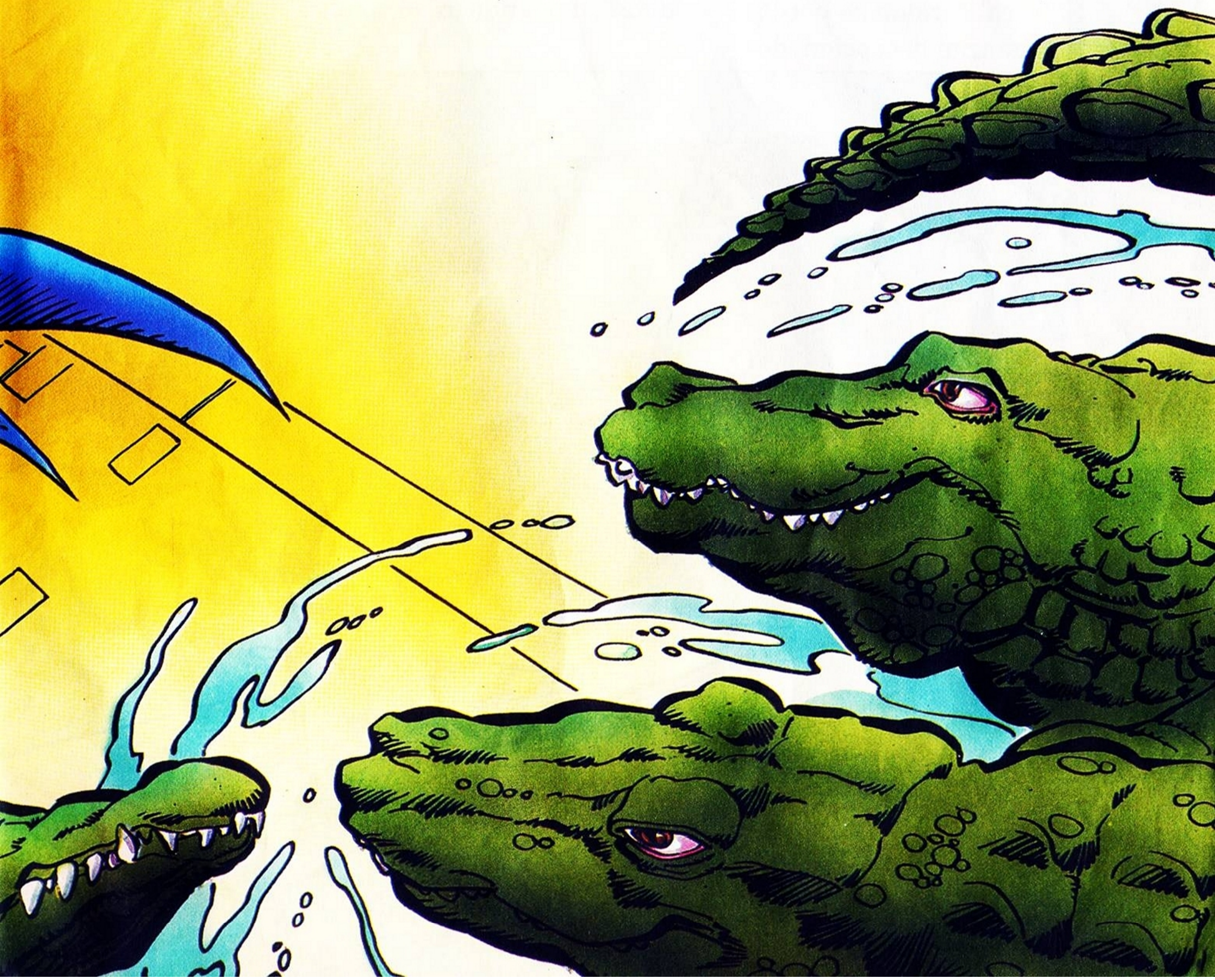
– IAAHHH! Ele encontrou a gente! – gritaram os capangas do Coringa, correndo em todas as direções.

– Como me achou? – perguntou o Coringa, apontando sua pistola de cola para o Cavaleiro das Trevas.

Com um potente soco, o herói noturno arrancou a arma da mão do bandido.
– Você vai ter bastante tempo na prisão para adivinhar – falou o Homem-Morcego. Em seguida, ele colocou um par de algemas nos pulsos do Coringa.

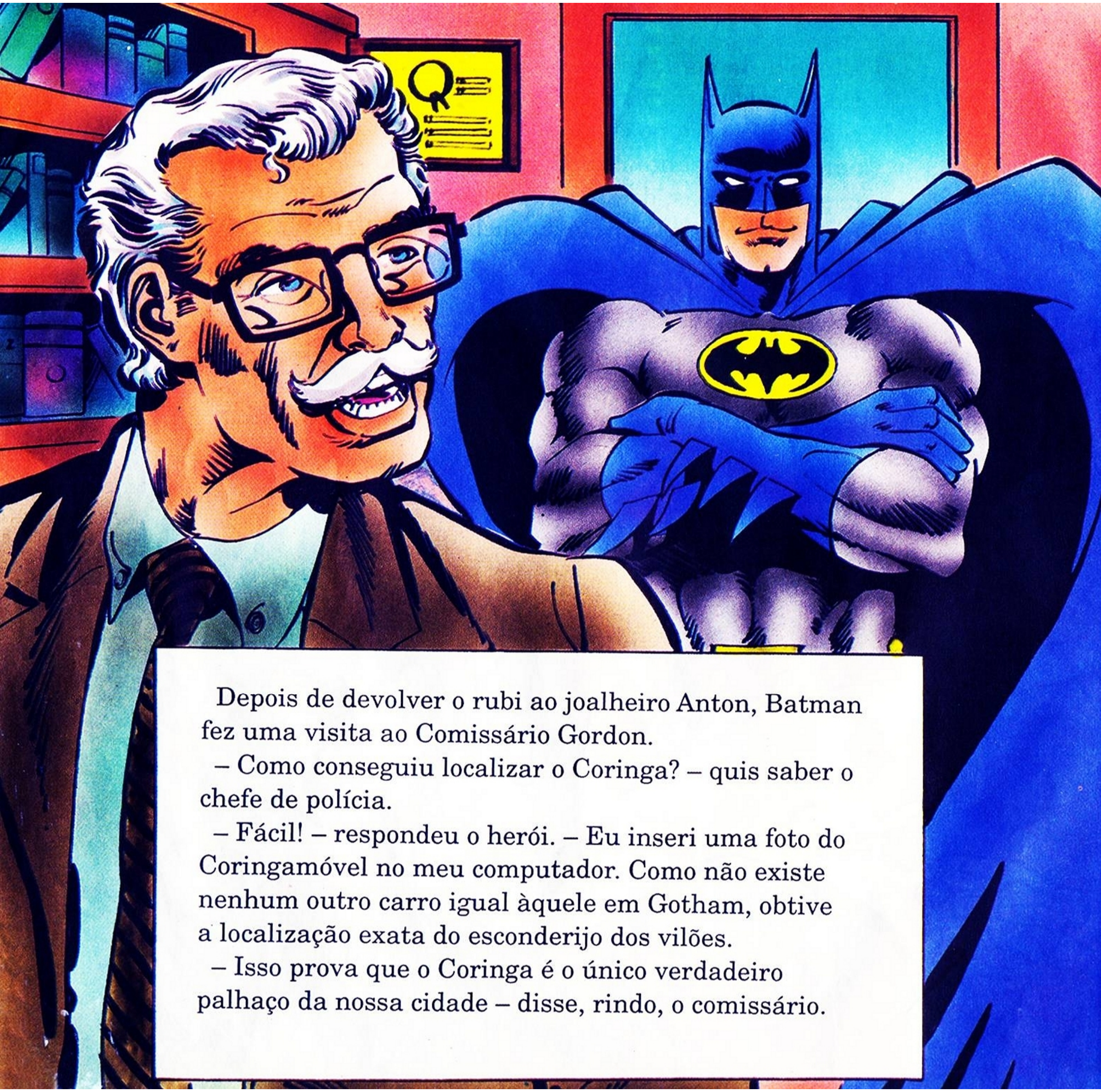
Mas, quando Batman tentou puxar seu arquiinimigo, este repentinamente se libertou.

– Ah, ah, ah! – gargalhou o fora-da-lei. – Você caiu no velho truque das mãos de borracha! – Então, o Coringa apertou um botão próximo.

– Agora, você vai visitar meus amigos crocodilos!

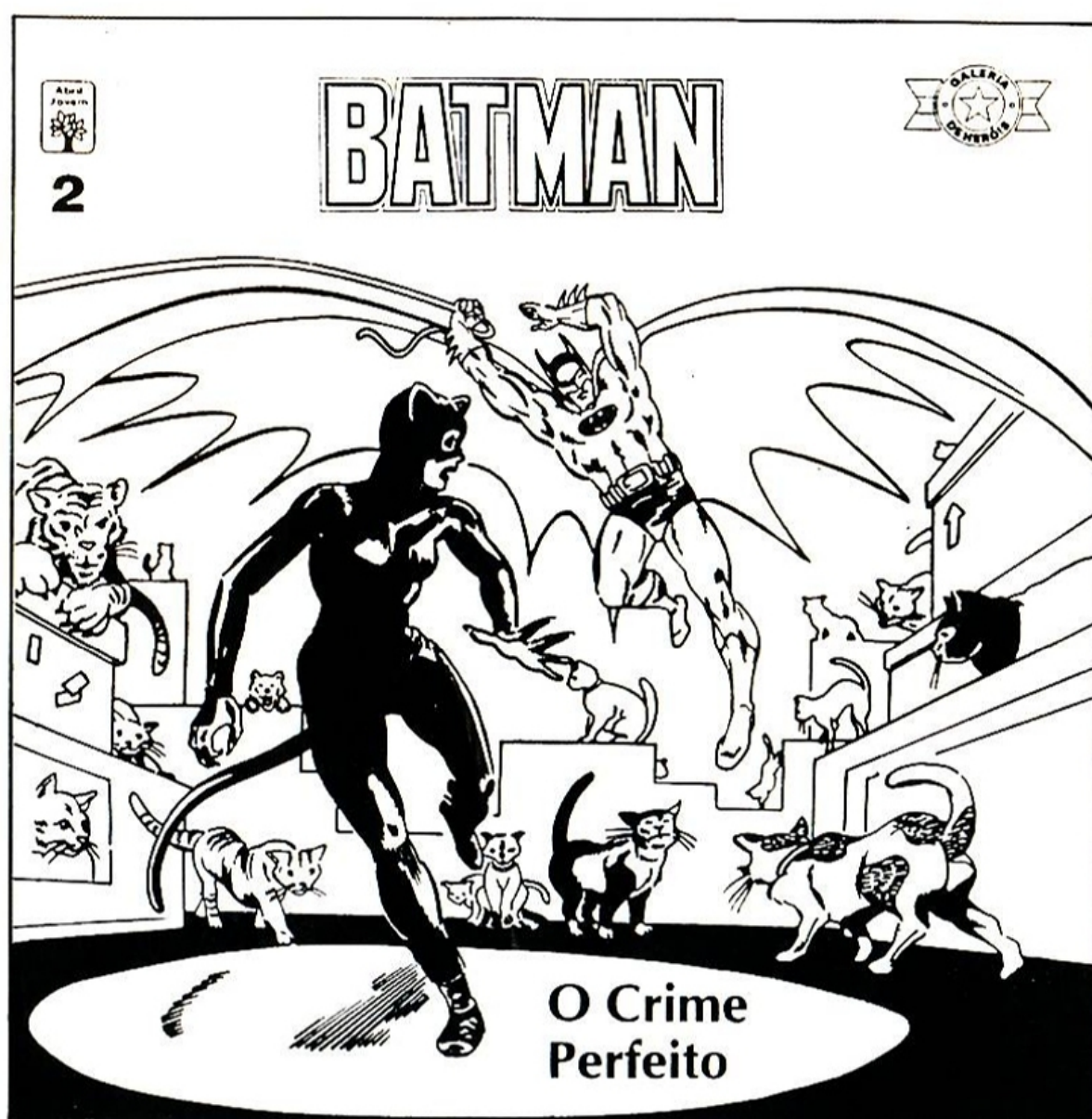
De repente, um alçapão se abriu e Batman começou a cair num poço muito fundo, cheio de crocodilos famintos.

Porém, uma vez mais, o Coringa subestimou seu adversário. Enquanto o bandidão procurava abandonar o esconderijo, o Homem-Morcego conseguiu se agarrar às paredes do poço. Com fantástica agilidade e fabulosa força, escalou as bordas e saiu dali, deixando os crocodilos bastante decepcionados.

Usando a Batcorda presa ao seu cinto de utilidades, o justiceiro voou através da sala e conseguiu agarrar a arma de cola que estava no chão.

Com um movimento rápido, o herói disparou no Coringa e em seus asseclas, deixando todos presos ao solo, sem chance de escapar. Quando a polícia chegou, estavam prontinhos para o xadrez.

Depois de devolver o rubi ao joalheiro Anton, Batman fez uma visita ao Comissário Gordon.
– Como conseguiu localizar o Coringa? – quis saber o chefe de polícia.
– Fácil! – respondeu o herói. – Eu inseri uma foto do Coringamóvel no meu computador. Como não existe nenhum outro carro igual àquele em Gotham, obtive a localização exata do esconderijo dos vilões.
– Isso prova que o Coringa é o único verdadeiro palhaço da nossa cidade – disse, rindo, o comissário.

O CRIME PERFEITO

é a próxima aventura da Galeria de Heróis!

Uma gatinha está por trás do desaparecimento de leões, tigres e outros felinos de um circo e de uma exposição de animais em Gotham City. O Homem-Morcego entra em cena e promete justiça!

ISBN 85-7305-075-6
9 788573 050752
LIVROS Abril Jovem
Os inimigos da Lei não dão descanso a Gotham City. Desta vez, o Coringa rouba o valiosíssimo Rubi Nariz de Palhaço. Com Batman em seu encalço, o bandidão vai fazer de tudo pra ver o circo pegar fogo!
© 1994 DC COMICS, INC.